Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Relatoria: AMéLIA RESENDE LEITE

Autores: Andrezza Graziella Veríssimo Pontes
Richardson Augusto Rosendo da Silva
Andreza Carla Queiroz Bezerra Leite
Luadja Kelly de Almeida Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

Os acidentes de trabalho com materiais biológicos merecem importante atenção devido à freqüência com que ocorrem e às conseqüências que conferem ao trabalhador, sendo a enfermagem a categoria da saúde que mais sofre esse evento. Essa pesquisa pauta-se na Saúde do Trabalhador que busca investigar os determinantes do acidente de trabalho a partir do processo de trabalho no contexto do capitalismo. Objetivamos discutir os acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos ocorridos com trabalhadores de enfermagem nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA´s). Trata-se de estudo qualitativo, realizado nas UPA´s do Alto de São Manoel e do Santo Antônio na cidade de Mossoró- RN. Participaram da pesquisa 9 técnicos de enfermagem e 1 enfermeiro. Em atendimento ao parecer 196/96 do CNS, submetemos a pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, onde foi aprovada sob o parecer de nº043/2010. Em seguida, iniciamos a pesquisa utilizando uma enquete para identificar os trabalhadores acidentados e em seguida entrevistas semi- estruturadas. Os dados foram discutidos por meio de categorização. Os resultados apontaram que os trabalhadores de enfermagem acidentados eram adultos jovens, em sua maioria mulheres, técnicos de enfermagem recentes na instituição e possuíam outros empregos. O processo de trabalho de enfermagem das UPA´s recebe influências do capitalismo e apresentam características como alienação, fragmentação, más condições de trabalho, ritmo intenso, insatisfação salarial, multiemprego e relações interpessoais conflituosas. As Cargas de trabalho foram lembradas pelos trabalhadores de enfermagem, sobressaindo as cargas psíquicas. As condutas tomadas após acidente tinham características curativistas e imediatistas seguindo o protocolo do Ministério da Saúde e da referência da cidade. Quanto aos determinantes do acidente, destacou-se a casualidade, a predestinação, falta de atenção ou culpa de outrem. Este trabalho nos possibilitou algumas considerações a respeito dos acidentes de trabalho a partir da influência do novo capitalismo nos processos produtivos e sugerimos que a concepção hegemômica e unicausal da ocorrência dos acidentes de trabalho sejam superadas, através do olhar político da Saúde do Trabalhador. Desta forma, os acidentes de trabalho poderão ganhar visibilidade pública, e ganhar novas perspectivas como respostas a este problema.